O letramento digital e a formação do aluno de graduação no sistema de ensino a distância: enfrentamentos e adaptações.

Autor(res)

Cristiane Coimbra De Paula
Taiane Sousa De Lima
Camila Gomes Purga
Mateus Vaz Da Costa Jesus
Salatiel Ferreira Do Monte
Patrick Rodrigues Fleury Cabral

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

O letramento digital surgiu mediante a ascensão da tecnologia e da acessibilidade às ferramentas digitais, emergindo assim a necessidade de uma reeducação, que compreende os saberes em torno do uso das tecnologias e recursos para as mais diversas demandas da sociedade contemporânea. O grau de letramento digital precisa ser cada vez mais estimulado em razão das várias possibilidades e ferramentas à disposição dos consumidores como elaboração de textos didáticos, produção de textos de forma compartilhada e colaborativa (SILVA, 2009). Segundo Soares (2002), existem vários graus de letramento que se manifestam de acordo com a capacidade de dominação digital e as diversas maneiras que o usuário se comporta na web, dessa forma, torna-se notório as múltiplas faces e vertentes que este campo de pesquisa traz à tona, principalmente enfrentamentos e adaptações que a sociedade se viu obrigada a realizar para usufruir de tais aparatos tecnológicos.

Objetivo

Destacar a importância do letramento digital e o uso das tecnologias da educação durante a formação do aluno de ensino a distância.

Material e Métodos

Para construção deste resumo foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da pesquisa de periódicos nacionais, utilizando artigos publicados na língua portuguesa a partir da filtragem de palavras chave. Os artigos selecionados para compor esta pesquisa foram obtidos na seguinte base de dados: Google acadêmico. Os descritores da pesquisa foram: letramento digital, educação a distância e tecnologias na educação.

Resultados e Discussão

Segundo Soares (1998) uma pessoa se torna letrada quando sabe ler e escrever, e com o uso dessas habilidades é capaz de se inserir na sociedade. Com o advento das tecnologias de informação e comunicação (TICs), surgiu o

sistema de ensino à distância (EAD), que trouxe mudanças na estrutura socioeducacional. No entanto, existe o preconceito e as ideias depreciativas dessa modalidade, no sentido de que a mesma oferece educação de qualidade inferior ao modelo presencial (ALMEIDA, 2015). Uma maneira de enfrentar a problemática é o uso das TICs através de ambientes virtuais, usando meios que permitem capturar, armazenar vídeos aulas, arquivos atuais no google drive, e software de videoconferências. O letramento digital, portanto, é o domínio destas e outras tecnologias, e cabe aos docentes e discentes se enquadrarem na modalidade. A tecnologia é um instrumento que cabe nos adaptarmos, sendo necessário aprender o digital, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem (FREIRE, 2001).

Conclusão

A importância do letramento digital e o uso das tecnologias da educação, adotou um novo formato de ensino e trouxe mudanças bruscas na vida de professores e alunos, facilitando assim o processo de aprendizagem, dando mais dinamicidade às aulas. Apurou-se também a importância da promoção de formações docentes, a viabilização de estudos vinculados à construção de plataformas mais sofisticadas que promovam a maior interação entre os alunos, obtendo uma melhor educação.

Referências

SILVA, I.M. Múltiplos papéis dos professores na educação a distância e práticas de letramento digital. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2009.
SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação & Sociedade, 23, 143-160, 2002.
SOARES, M. O que é letramento e alfabetização. Letramento: um tema em três gêneros, 2, 27-60, 1998.
DE ALMEIDA FILHO, C.C. O avanço da educação a distância no Brasil e a quebra de preconceitos: uma questão de adaptação. Revista Multitexto, v. 3, n. 1, p. 14-20, 2015.
FREIRE, P. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. The Estudos Avançados Journal, 15(42) 2001.